



## **CAPÍTULO 10**

# **PLANO DE ENCERRAMENTO**



## INDICE

10.	PLANO DE ENCERRAMENTO	1
10.1.	MONITORAMENTO AMBIENTAL	1
10.2.	CONFIGURAÇÃO FINAL DO MACIÇO	1
10.3.	USO FUTURO	2
10.4.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ENCERRAMENTO DO ATERRO	2



## **10. PLANO DE ENCERRAMENTO**

### **10.1. MONITORAMENTO AMBIENTAL**

As principais características ambientais passíveis de sofrer alterações com o advento do aterro são as águas superficiais e subterrâneas. Por esta razão deve-se proceder ao monitoramento de acordo com o exposto nos programas citados anteriormente no Capítulo 9, respectivamente itens 9.2 e 9.3.

### **10.2. CONFIGURAÇÃO FINAL DO MACIÇO**

A configuração final do maciço após o encerramento das atividades operacionais resumidamente é o seguinte:

- O aterro será formado por nove camadas finalizando a uma altura máxima de 46 m com capacidade estimada em 3.785.716 m<sup>3</sup> de lixo compactado;
- O sistema de impermeabilização superior, para impedir a entrada de água da chuva na massa de resíduos, será composta por uma camada de argila compactada, sobreposta por uma manta de PEAD conforme desenho RT85-DET-IMP-005-Rev03-A3 anexo;
- Acima destes mecanismos de impermeabilização superior será implantada uma biomanta e posteriormente uma camada de solo orgânico com plantio de grama.



### 10.3. USO FUTURO

Em função da grande área ocupada pelo aterro, a sua utilização futura deverá ser preparada gradativamente, através da recomposição paisagística da área pela plantação de gramíneas e árvores de pequeno porte que possam adaptar-se sobre a camada de impermeabilização superior, devendo ter, portanto, raízes pouco profundas.

À medida que o aterro for demonstrando através do monitoramento de recalques uma estabilidade maior, ou seja, longos períodos sem apresentar estes fenômenos, poderão ser implantados sistemas de lazer simples, como áreas de contemplação, quadras de esporte, áreas verdes, parques, pistas de *cooper* e outros equipamentos de lazer compatíveis, que não requeiram construções e/ou edificações estáveis.

### 10.4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ENCERRAMENTO DO ATERRO

O cronograma de execução do plano de encerramento do aterro é apresentado na Tabela 10.1.

**Tabela 10.1 – Cronograma de execução do plano de encerramento.**

<b>Atividade</b>	<b>Tempo</b>
Implantação da Camada de Argila	Durante fase de operação
Implantação da Manta de PEAD	02 (dois) meses
Drenagem de Águas Pluviais	02 (dois) meses
Biomanta	02 (dois) meses
Implantação do Solo Orgânico	Fase final da operação
Plantio de Gramas	Fase final da operação



Após o encerramento das atividades é previsto o monitoramento da qualidade das águas subterrâneas por no mínimo dois anos através de análises que deverão ser realizadas a cada trimestre.

Será encaminhado para estação de tratamento de terceiros o líquido percolado enquanto proceder a geração de chorume no aterro, assim como será monitorado a queima do gás no flare.

O monitoramento da estabilidade do maciço de resíduos será realizado por marcos de observação, placas de recalque e inclinômetros.

Quando considerado estável, estagnado a geração de chorume e gás, dar-se-á por encerrado o monitoramento no aterro.